

Ministério Público

Seminário de Justiça Terapêutica é realizado pela ESMP e pela Promotoria de Justiça Criminal de Santana

A abertura do evento contou com a presença do dr. David Kahn, ex-promotor de Miami, Estados Unidos

Na noite de 13 de outubro, quarta-feira, foi realizada a abertura do Seminário "Justiça Terapêutica", evento organizado pela Escola Superior do Ministério Público (ESMP) e pela Promotoria de Justiça Criminal de Santana, com apoio do Consulado Geral dos Estados Unidos da América. O evento foi realizado no Auditório "Júlio Fabbrini Mirabete", da ESMP e teve como palestrante o dr. David Kahn, ex-promotor no Condado de Miami-Dade. Kahn é responsável pelas ações relacionadas à Justiça Terapêutica. O tema principal da palestra foi o estudo das ações de combate às drogas no Brasil.

A abertura dos trabalhos contou com a presença da dra. Eloisa de Sousa Arruda, procuradora de justiça e diretoria do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional da Escola Superior do Ministério Público (CEAF/ESMP); do dr. Hélio Loma Garcia, 50º promotor de justiça da capital e coordenador do Projeto Justiça Terapêutica da Promotoria de Justiça Criminal de Santana e de T.J. Dowling, cônsul e diretor do setor de Imprensa, Edu-

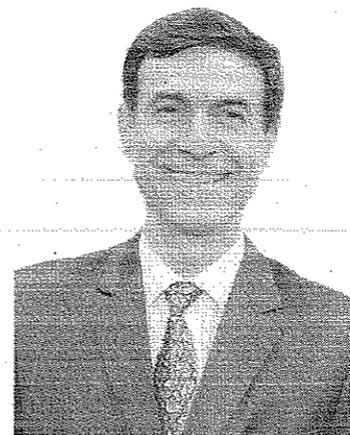
cação e Cultura do Consulado Geral dos EUA em São Paulo. O tema "A Experiência Norte-Americana de Justiça Terapêutica" exposto pelo dr. David Kahn teve como debatedor o dr. José Roberto Rochel de Oliveira, promotor de justiça e assessor da Subprocuradoria Geral de Assuntos Institucionais do Ministério Público de São Paulo.

O sistema de Justiça Terapêutica, abordado no evento foi desenvolvido nos Estados Unidos, para a recuperação de delatores que foram condenados por infrações menores e são usuários de drogas. O programa americano consiste em um conjunto de medidas voltadas para que recebam tratamento de terapia quando verificados os requisitos legais, buscando evitar a aplicação de pena privativa de liberdade e possibilitar a melhor reeducação e reintegração do infrator. A lei brasileira prevê que todo dependente químico deve receber tratamento médico, assistência social e suporte especializado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pois o uso de entorpecentes é muitas vezes consequência de problemas familiares

e de ordem social.

Troca positiva de experiências

O dr. David Kahn, ex-promotor de justiça em Miami (EUA) e membro do Addiction Services Board (Comissão Governamental que oferece assistência aos dependentes químicos do Condado de Miami Dade), considerou muito positiva esta troca de experiências realizada no Brasil. "Trabalhei como promotor no Condado de Miami-Dade, na Divisão de Narcóticos durante cinco anos e atuo no Conselho de Serviços de Apoio aos dependentes químicos em ações relacionadas com a Justiça Terapêutica. Nesta função, trabalho em parceria com as agências locais e federais de combate à droga em investigações relacionadas ao tráfico e também sou membro da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos onde participo do Comitê de Justiça Criminal bem como da Divisão de Direito Público e Governo. Considero muito importante e positiva esta troca de experiências que estamos tendo no Brasil, pois nos EUA temos um trabalho nesse sentido que existe há vários anos. Porém, existem várias diferenças



José Roberto Rochel de Oliveira, promotor de justiça e assessor da Subprocuradoria Geral de Assuntos Institucionais



David Kahn, ex-promotor de Justiça em Miami (EUA) e membro do Addiction Services Board



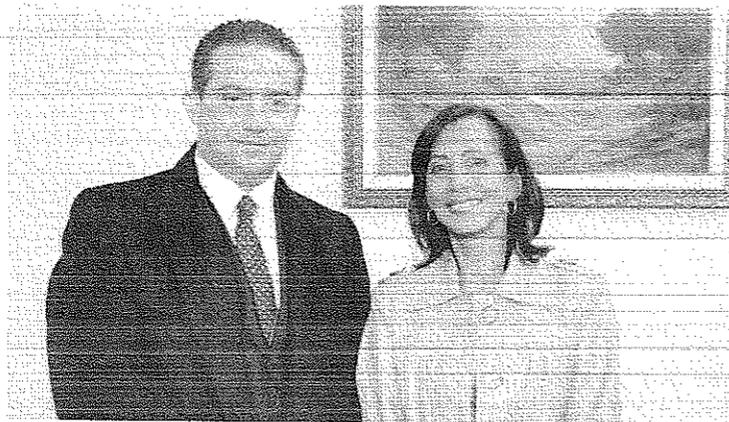
Hélio Loma Garcia, coordenador do Projeto Justiça Terapêutica da Promotoria de Justiça Criminal de Santana

lho realizado em Miami, pois ele é um especialista em drogadição e vem compartilhar conosco o seu trabalho, o que realmente é bastante importante. Penso que eventos como este são sempre muito enriquecedores, pois representa o compartilhamento de informações e certamente também temos algo a ensinar para ele."

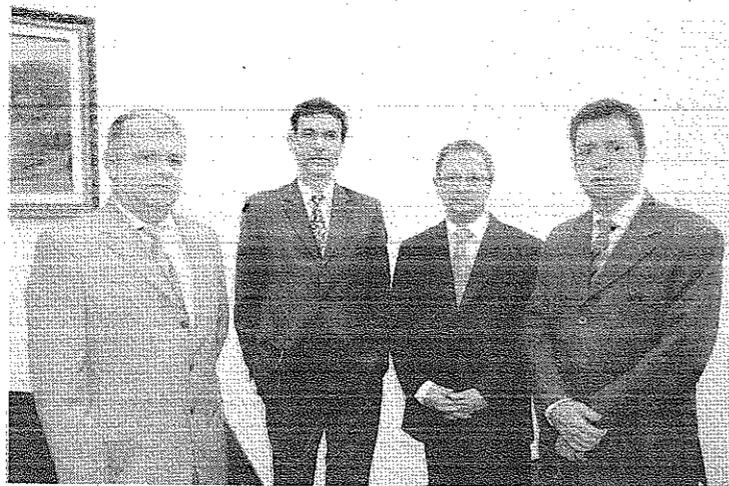
buco); e dr. Antonio Carlos J. Cabral, médico psiquiatra clínico e forense, diretor clínico do Hospital Lacan - Grupo Saúde Bandeirantes (Tratamento de Usuários de Droga e Álcool).

Para esta sexta-feira, 15 de outubro, também no auditório do Jornal "O Estado de S.Paulo", o Seminário de Justiça Terapêu-

Interdisciplinar; 10h30 às 11h15, "Programa de Justiça Terapêutica: Criação da Rede Social de Apoio e Efetividade do Tratamento" Expositora: Dra. Carmen C6 Freitas, médica psiquiatra, mestre em saúde pública pela The Johns Hopkins University com ênfase em prevenção e tratamento do abuso de drogas, assessora técnica do



David Kahn, ex-promotor de justiça de Miami, EUA e Eloisa de Sousa Arruda, procuradora de justiça e diretoria do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional da Escola Superior do Ministério Público



Hélio Loma Garcia, José Roberto Rochel de Oliveira, Camilo Pileggi e José Romão de Siqueira Neto

Porém, existem várias diferenças entre os dois países e por isso temos que estudar um trabalho elaborado para cada caso, cada grupo de pessoas envolvidas com o problema de drogas e álcool. Temos certeza, porém, que o sucesso das experiências que temos em Miami serão bastante úteis, pois os números comprovam isso e estou muito feliz por estar participando deste seminário.”

Oportunidade

O dr. José Roberto Rochel de Oliveira, promotor de justiça e assessor da Subprocuradoria Geral de Assuntos Institucionais do Ministério Público de São Paulo, considera uma excelente oportunidade esta discussão em alto nível sobre a Justiça Terapêutica. “Esta é mais uma oportunidade que temos para discutir a Justiça Terapêutica que tem poucos anos no Brasil, mas está se difundindo em vários estados e aqui em São Paulo, graças à capacidade dos nossos colegas, o tema vem se fixando e superando vários obstáculos. O sistema brasileiro foi inspirado no norte-americano, que serviu de base para nós, mas algumas diferenças estão no sistema jurídico que nós seguimos, pois lá existe atestagem e aqui não tem, nos Estados Unidos o juiz tem mais liberdade e no Brasil ficamos engessados em função da legislação. Mas, de qualquer forma, tivemos condições de aproveitar várias sementes que eles há muitos anos plantaram nos Estados Unidos e de alguma forma isso pôde vir a ser implantado também no Brasil, mas sempre respeitadas as peculiaridades. Tanto a Promotoria Criminal

certamente também temos algo a ensinar para ele.”

Recursos

O dr. Hélio Loma Garcia, 50º promotor de justiça da capital e coordenador do Projeto Justiça Terapêutica da Promotoria de Justiça Criminal de Santana, torce para que uma nova legislação venha a destinar mais recursos para a Justiça Terapêutica. “Acredito que o trabalho da Justiça Terapêutica deva inclusive influenciar os futuros dirigentes do país no sentido de propor uma nova legislação e dotar de recursos as entidades que prestam serviço para toda esta grande parcela da população que enfrenta hoje graves problemas com a dependência química, seja do álcool ou da droga. Esta troca de experiências com outros países, tanto da América Latina, como os Estados Unidos, é muito importante para podermos estabelecer a melhor forma de atender ao reclamo da nossa sociedade. Hoje, na medida do possível, tem sido dado pelo Ministério Público de São Paulo todo apoio necessário à nossa causa e o procurador geral Fernando Grella Vieira, já disse que este é um projeto a ser repassado a todas comarcas de todo o Estado. Este é um fator diferenciador do Ministério Público, que atrai colegas de até outros estados interessados em aprender para replicar esta nossa experiência em seus locais de origem. Vários colegas têm entrado em contato pedindo informações sobre a formatação do nosso trabalho, algo que lhes passamos e os convidamos também para fazer

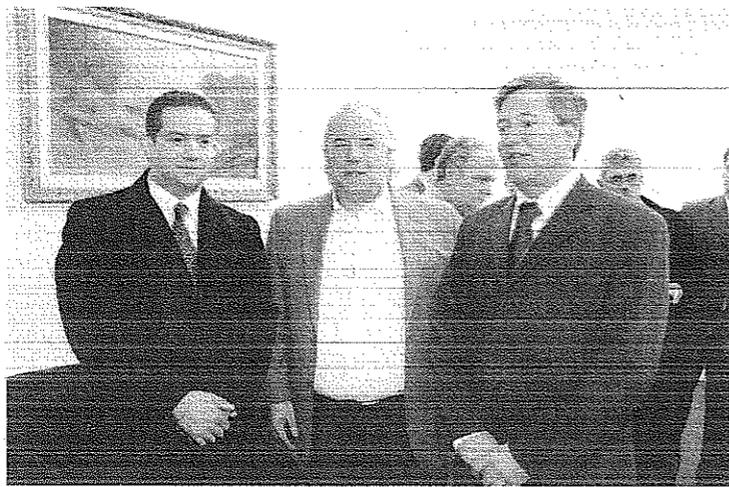


David Kahn, ex-promotor de justiça de Miami, EUA e T.J. Dowling, côsul geral dos EUA em São Paulo

Jornal “O Estado de São Paulo”, o Seminário de Justiça Terapêutica tem seu encerramento com esta programação de palestras: : 9 às 9h45, “Políticas Públicas de Acolhimento para Usuários e Dependentes de Alcool e Drogas” - expositor: dr. Luiz Alberto Chaves de Oliveira, médico especialista em dependência química, coordenador de Atenção às Drogas da Cidade De São Paulo e coordenador da Ação Integrada Centro Legal; 9h45 às 10h15, “A Promotoria de Justiça Criminal de Santana e a Justiça Terapêutica” - expositor: dr. Airton Buzzo Alves, 3º Promotor de justiça criminal de Santana, secretário executivo da Promotoria de Justiça Criminal de Santana e coordenador do Projeto Cantareira de Mediação Penal

prevenção e tratamento do abuso de drogas, assessora técnica do Ministério Público do Rio Grande do Sul e diretora de tratamento da Associação Brasileira de Justiça Terapêutica

Em seguida, os debates terão como monitores: dr. Carlos Barros Nogueira, juiz de direito da 1ª Vara Criminal do Foro Regional I - Santana; dra. Tatiana Franklin Regueira, juíza de direito da 2ª Vara Criminal de Santana; dr. Airton Buzzo Alves, 2º Promotor de Justiça Criminal de Santana; dr. Hélio Loma Garcia, 50º promotor de justiça da capital; dr. José Romão de Siqueira Neto, 1º promotor de justiça criminal de Santana; e dra. Waleria Garcelan Loma Garcia, 4ª Promotora de justiça criminal de Santana.



*David Kahn, Ronaldo Laranjeira
e Ricardo de Oliveira Silva*



*Cerca de 60 pessoas prestigiaram a abertura do Seminário de
Justiça Terapêutica*

des. Tanto a Promotoria Criminal de Santana, quanto o Fórum Criminal da Barra Funda, têm dados estatísticos sobre quantas pessoas se envolveram com a Justiça Terapêutica, qual foi o resultado das penas alternativas e isso pode ser disponibilizado para a sociedade de uma forma geral.”

Referência

A dra. Eloisa de Sousa Arruda, procuradora de justiça e diretoria do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional da Escola Superior do Ministério Público (CEAF/ESMP), considera a Promotoria de Justiça Criminal de Santana uma referência com relação à Justiça Terapêutica. “Os colegas da Promotoria de Justiça Criminal de Santana são uma referência nacional e até mesmo mundial a respeito do tema, pois muitos deles estão sendo convidados para participar de eventos internacionais. Eles fazem um excelente trabalho e estão realmente de parabéns. Ficamos extremamente felizes com a realização deste seminário, pois a Escola Superior do Ministério Público tem uma preocupação muito feliz em trazer temas que tenham um significado prático para os promotores de justiça e este novo olhar sobre ela precisa ser comentado. Isso deve ser utilizado no dia-a-dia de trabalho do promotor e o tema deve ser discutido também pela comunidade, pois nosso objetivo é o de também trazê-la para dentro da escola, realizando esta aproximação. Hoje, o dr. David Kahn está nos trazendo a experiência do traba-

uma visita à nossa Promotoria de Santana e, se possível, fazer uma visita às audiências especiais da Justiça Terapêutica no nosso foro criminal. É uma forma de difundir esta boa forma de justiça, tão necessária na sociedade atual.”

Programação

Para ontem, quinta-feira, no auditório do Jornal “O Estado de S.Paulo”, estavam previstas palestras com o dr. Ricardo de Oliveira Silva, procurador de Justiça no Rio Grande do Sul e presidente da Associação Brasileira de Justiça Terapêutica (Histórico da Justiça Terapêutica e a Experiência no Estado do Rio Grande do Sul); dr. Flávio Augusto Fontes de Lima, juiz de Direito da Comarca de Recife/PE (A Experiência da Justiça Terapêutica no Estado de Pernam-



*Dr. Eduardo Luiz Michelan Campana, Tomás Busnardo Ramadan,
David Kahn e T.J. Dowling*



*Tomás Busnardo Ramadan, David Kahn, T.J. Dowling, Eloisa de Sousa Arruda, Hélio Loma Garcia,
José Romão de Siqueira Neto, José Roberto Rochel de Oliveira e Camilo Pileggi*